



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Papel das Gorduras da Dieta sobre a Composição corporal de Pacientes com Diabetes Melito tipo 2
<b>Autor</b>	CLAUDIA KIRST
<b>Orientador</b>	THEMIS ZELMANOVITZ

**Introdução:** Os pacientes com DM tipo 2 possuem um grande risco para o desenvolvimento das DCV e estas são bem relacionadas a composição de gordura corporal. A associação entre a composição de gordura corporal e o conteúdo de gorduras da dieta tem sido estudada em indivíduos sem DM, mas pouco em pacientes com DM tipo 2. **Objetivo:** Este estudo transversal visa analisar a associação entre a composição de gordura corporal total e o conteúdo de ácidos graxos da dieta de pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Os pacientes foram submetidos à antropometria com medida da percentual gordura corporal total (PGC) e realizaram registros alimentares (RA) com pesagem de 3 dias. A análise da dieta foi realizada com o software Nutribase 2007® e a PGC foi avaliada por bioimpedância e medidas de dobras cutâneas. A adequação dos RA foi confirmada pela estimativa da ingestão protéica através da uréia urinária de 24h. **Resultados:** Até o presente momento foram analisados 138 pacientes (41,3% homens) com média de idade  $63,6 \pm 8,8$  anos, tempo médio de DM  $14,3 \pm 9,7$  anos e índice de massa corporal de  $29,2 \pm 3,5$  kg/m<sup>2</sup>. O PGC dos homens foi de  $27,1 \pm 6,3\%$  e das mulheres,  $39,3 \pm 6,2\%$ . Os pacientes foram divididos de acordo com o sexo e em grupos com maior e menor PGC (acima e abaixo da média). Entre os homens, aqueles com maior PGC são na maioria da raça branca ( $P=0,005$ ) e apresentam maior proporção de Hipertensão Arterial Sistêmica ( $P=0,016$ ). Em ambos os sexos, podemos observar que os pacientes que apresentam maior PGC ingerem maior quantidade de carne vermelha ( $68,8 \pm 29,7\%$  de carne ingerida entre os homens e  $63,8 \pm 31,1\%$  de carne ingerida entre as mulheres) quando comparados aos pacientes com menor PGC ( $54,2 \pm 27,0\%$  de carne ingerida entre os homens,  $P= 0,06$ ; e  $44,5 \pm 30,2\%$  de carne ingerida entre as mulheres,  $P=0,008$ ). As mulheres com maior PGC apresentaram um consumo de embutidos ( $14,2 \pm 21,1$  g/dia) maior do que aquelas com menor PGC ( $7,1 \pm 10,0$  g/dia;  $P=0,057$ ). Na análise de regressão linear múltipla, o maior consumo de ácido esteárico (C 18:0) foi positivamente associado ao PGC ( $\beta=1,974$ ;  $p = 0.034$ ), após ajuste para idade, sexo e tempo de DM. **Conclusão:** Baseado nestes resultados preliminares, em pacientes com DM tipo 2, parece haver uma associação entre a maior ingestão de gordura saturada através da carne vermelha, especialmente o ácido esteárico, e o maior PGC.